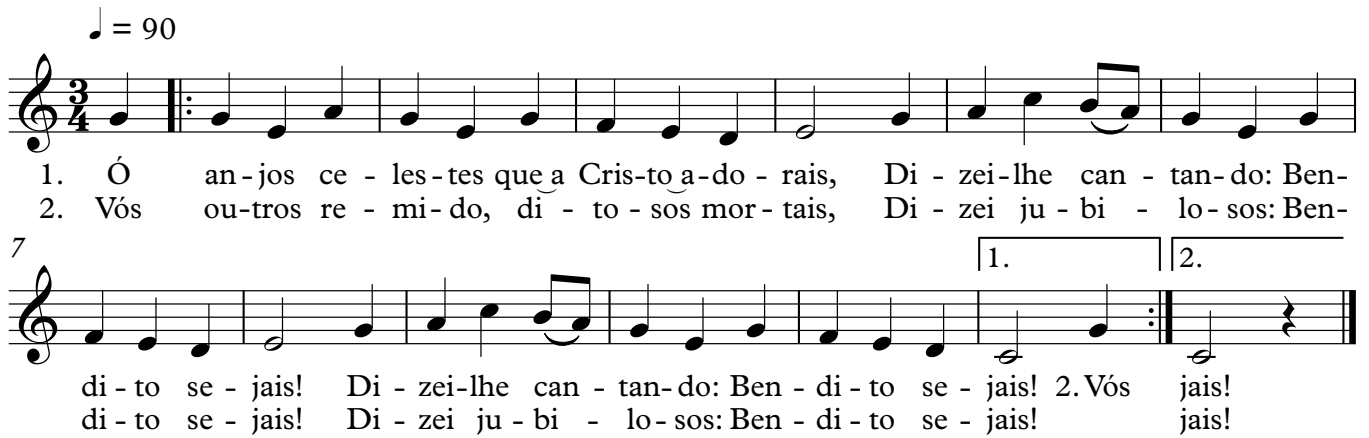


# Bendito sejas

Magnificat (1956), c. 25, p. 14

$\text{♩} = 90$



1. Ó an-jos ce - les - tes que a Cris-to a-do - rais, Di - zei-lhe can - tan-do: Ben-  
2. Vós ou-tros re - mi-do, di - to - sos mor - tais, Di - zei ju - bi - lo - sos: Ben-  
7 1. | 2.

di - to se - jais! Di - zei-lhe can - tan-do: Ben - di - to se - jais! 2. Vós jais!  
di - to se - jais! Di - zei ju - bi - lo - sos: Ben - di - to se - jais! jais!

3. Jesus, que prodígios aqui operais!

Louvado\_e bendito, bendito sejas!

4. Em véu de\_humildade oculto ficais:

Mistério\_adorável. Bendito sejas!

5. Bondade tão grande não houve jamais.

Quem pode\_entendê-lo? Bendito sejas!

6. Meu Deus, não podíeis aos homens dar mais.

Amor infinito, Bendito sejas!

7. Sois Filho do\_Eterno, mas não o mostrais.

Sem glória Vos vejo. Bendito sejas!